



III SEMANA DE EDUCAÇÃO POR UMA ESCOLA PARA TODOS UTOPIAS E POSSIBILIDADES

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

ADAPTAÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS BRASILEIRAS NO JAPÃO

Marlene Maliko Maeda– IFSP-PEP

Nos últimos anos, o “autismo social” de algumas crianças brasileiras que não se adaptam ao sistema educacional japonês, tem preocupado as autoridades governamentais e profissionais da área da educação, tanto do Brasil quanto do Japão. De acordo com levantamentos de associações não governamentais, o número de brasileiros diagnosticados como autistas no sistema de ensino japonês é preocupante: 6% (segundo a OMS-Organização Mundial de Saúde, a média global é de 0,62%), o triplo da taxa registrada entre os japoneses, que é de 2%.

A dificuldade de comunicação está entre os principais problemas apontados para o diagnóstico - muitas vezes errôneo- destas crianças como portadoras de distúrbios ou “suspeitas de atraso de desenvolvimento”, o que acaba encaminhando-as para as salas especiais, impossibilitando sua posterior reintegração ao ensino regular japonês.

O governo e as escolas japonesas não estavam preparados para receber o grande contingente de crianças brasileiras em idade escolar que acompanharam os pais desde o início do movimento de kassegi, em 1990. Muitas prefeituras criaram classes internacionais direcionadas às crianças estrangeiras com dificuldades de aprendizagem ou em período de adaptação. Trabalhei como intérprete em salas de adaptação de escolas primárias e ginásias de Aikawa e Hadano (Kanagawa).

O processo de ensino-aprendizagem japonês, pautado na pedagogia tradicional, e centrada na disciplina e na figura do professor, não deixa muito espaço para a diversidade. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento do pensamento está ligado à linguagem e a dificuldade de se comunicar, compromete a interação social. A falta de uma política pública inclusiva voltada aos estrangeiros residentes no país agrava ainda mais o problema. É



**III SEMANA DE EDUCAÇÃO
POR UMA ESCOLA PARA TODOS
UTOPIAS E POSSIBILIDADES**

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

importante refletir sobre a educação desta geração de crianças, divididas entre duas culturas tão distintas (e que muitas vezes não conseguem se adaptar nem no Japão nem no Brasil); refletir sobre o que se deve fazer e o que se pode tirar de positivo desta experiência educacional dos brasileiros no Japão.

Palavras-chave: Educação de kasseguis; choque cultural; linguagem imigrantes; linguagem e pensamento.

Modalidade de apresentação:

(X) Comunicação oral () Pôster